

**CAPELA GREGORIANA PSALTERIUM**

**CONCERTO EM MEMÓRIA DO INFANTE D. PEDRO**

**MOSTEIRO DA BATALHA**

**20.05.2023**

## NOTA AO CONCERTO:

Espaço e memória. O recital, inteiramente composto por obras de canto-chão, está dividido em duas partes. Evoca-se, em primeiro lugar, o espaço do Mosteiro, dedicado a Santa Maria da Vitória, por meio de vários cantos da liturgia mariana. Na segunda parte, faz-se memória do Infante D. Pedro, por meio de algumas obras do ofício dos defuntos. Para concluir o programa foi escolhida a antífona *Montes Gelboe*, o pungente lamento do Rei David ao saber da morte de Saúl e Jónatas, seus adversários na guerra, mas heróis e ungidos que não deveriam ter perecido daquele modo infame.

## PROGRAMA

### PARTE I

#### EM LOUVOR DE SANTA MARIA DA VITÓRIA

1. Ave Maria (sequência)
2. Pulchra es (antífona)
3. Beata mater (antífona)
4. Ecce ancilla Domini (antífona)
5. Salve, sancta parens (introito)
6. Alleluia. Post partum (aleluia)
7. Ave Maria (ofertório)
8. Regina caeli

### PARTE II

#### REQUIEM

1. Apud Dominum (antífona)
2. Audivi vocem
3. Requiem (introito)
4. Kyrie
5. Requiem (graduale)
6. Absolve (tractus)
7. Dies irae (sequência)
8. Domine, Jesu Christe (ofertório)
9. Sanctus
10. Agnus Dei
9. Lux aeterna (comunhão)
10. In paradisum
  
11. Montes Gelboë (pranto pela morte do rei Saul)

Benedicta, tu, in mulieribus,  
quæ peperisti pacem hominibus  
et angelis gloriam.  
Et benedictus fructus ventris tui,  
Qui coheredes ut essemus sui  
nos fecit per gratiam.  
Per hoc autem ave,  
Mundo tua suave,  
novum stella solem  
nova genitura.  
Tu parvi et magni,  
Leonis et agni  
Salvatoris Christi  
templum extitisti,  
sed virgo intacta.  
Tu floris et rosis,  
panis et pastoris,  
virginum regina,  
rosa sine spina, genitrix es facta.

*1. Ave Maria, cheia de graça,  
o Senhor é contigo, ó virgem serena.  
Tu és bendita entre as mulheres  
porque alcançaste a paz aos homens  
e a glória para os anjos.  
E o fruto do teu ventre é bendito,  
pois com a sua graça fez-nos  
participantes da sua herança.  
Por meio deste «ave»,  
tão rico de consolação,  
e contrariamente aos direitos da carne,  
geraste o teu Filho,  
nova estrela deste à luz o novo sol.  
Tu foste o templo do humilde e do poderoso,  
do leão e do cordeiro,  
de Cristo salvador,  
mas permaneceste virgem.  
Tu, ó rainha das virgens,  
rosa sem espinhos,  
tornaste-te a mãe das flores e das rosas,  
do pão e do pastor.*

2. Pulchra es et decora filia Jerusalem: terribilis ut castrorum acies ordinate.

*2. És bela e graciosa, ó filha de Jerusalém, terrível como um exército em ordem de batalha.*

3. Beata mater et intacta virgo: gloriosa regina mundi intercede pro nobis ad Dominum.

*3. Mãe bendita e virgem inviolada, gloriosa rainha do mundo: intercede por nós ao Senhor.*

4. Ecce ancilla Domini, fiat mihi secundum verbum tuum.

Magnificat anima mea Dominum  
Et exultavit spiritus meus in Deo salutari meo.  
Gloria Patri et Filio

4. *Eis a escrava do Senhor: faça-se em Mim segundo a tua palavra.  
Glorifica [a minha alma o Senhor]  
e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.*

5. Salve, sancta parens, enixa puerpera Regem, qui cælum terramque regit in saecula  
seculorum.  
Eructavit cor meum verbum bonum:\* dico opera mea regi.

5. *Salve Santa Mãe, que deste à luz o Rei: Ele rege o céu e a terra pelos séculos dos séculos.  
Brotou do meu coração uma palavra bela.\* Vou dedicar ao Rei o meu poema.*

6. Alleluia. Post partum virgo inviolata permansisti. Dei genitrix intercede pro nobis.

6. *Aleluia. Permaneceste virgem intacta mesmo depois do parto. Santa Mãe de Deus intercede por nós.*

7. Ave Maria gratia plena, Dominus tecum, benedicta tu in mulieribus, et benedictus fructus  
ventris tui.

7. *Ave-Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo, bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu  
ventre.*

8. Regina caeli laetare, alleluia. Quia quem meruisti portare, alleluia, resurrexit sicut dixit,  
alleluia. Ora pro nobis Deum, alleluia.

8. *Rainha dos céus alegra-te, aleluia, pois Aquele que mereceste trazer no ventre, aleluia, ressuscitou como  
tinha dito, aleluia. Roga por nós a Deus, aleluia.*

#### ORDO EXSEQUIARUM

1. Apud Dominum misericordia, et copiosa apud eum redemptio.

De profundis clamavi ad te, Domine; Domine, exaudi vocem meam.  
Fiant aures tuæ intendentes in vocem deprecationis meæ.

1. *Junto do Senhor a misericórdia, junto do Senhor a abundância da redenção.  
Do profundo abismo chamo por Vós, Senhor, Senhor, escutai a minha voz.  
Estejam os vossos ouvidos atentos à voz da minha súplica.*

2. Audivi vocem de caelo dicentem: Beati mortui, qui in Domino moriuntur.

Levabo oculos meos in montes: unde veniet auxilium mihi?  
Auxilium meum a Domino, qui fecit caelum et terram.  
Dominus custodiet te ab omni malo; custodiet animam tuam Dominus.

2. *Ovi uma voz do céu que dizia: «Felizes os mortos que morrem no Senhor».*  
*Levanto os meus olhos para os montes: donde me virá o auxílio?*  
*O meu auxílio vem do Senhor, que fez o céu e a terra.*  
*O Senhor te defende de todo o mal, o Senhor vela pela tua vida.*

## II MISSAE PRO DEFUNCTIS

3. *Requiem æternam dona eis Domine, et lux perpetua luceat eis.*  
*Te decet hymnus Deus in Sion, et tibi reddetur votum in Ierusalem.*
3. *Dá-lhes, Senhor, o descanso eterno e que a luz perpétua os ilumine.*  
*A Ti, ó Deus, é devido o hinos de louvor em Sião; a Ti se cumpre o voto em Jerusalém.*
5. *Requiem æternam dona eis Domine, et lux perpetua luceat eis.*  
*In memoria æterna erit iustus: ab auditione mala non timebit.*
5. *Dá-lhes, Senhor, o descanso eterno e que a luz perpétua os ilumine.*  
*O justo terá memória eterna, não receará más notícias.*
6. *Absolve, Domine, animas omnium fidelium defunctorum ab omni vinculo delictorum.*  
*V/ Et gratia tua illis succurente, merantur evadere iudicium ultionis.*  
*V/ Et lucis æternæ beatitudine perfrui.*
6. *Absolve, Senhor, as almas de todos os fiéis defuntos de qualquer vínculo de pecado:*  
*E pelo socorro da Tua graça, possam escapar à justa punição.*  
*E gozar da bem-aventurança da luz eterna.*
7. *Dies irae, dies illa,*  
*solvet saeculum in favilla,*  
*teste David cum Sibylla.*
- Quantus tremor est futurus,*  
*quando iudex est venturus,*  
*cuncta stricte discussurus!*
- Tuba mirum spargens sonum*  
*per sepulcra regionum,*  
*coget omnes ante thronum.*
- Mors stupebit et natura,*  
*cum resurget creatura,*  
*iudicanti responsura.*
- Liber scriptus proferetur,*  
*in quo totum continetur,*  
*unde mundus iudicetur.*

Iudex ergo cum sedebit,  
quidquid latet apparebit:  
nil inultum remanebit.

Lacrimosa dies illa,  
qua resurget ex favilla.  
iudicandus homo reus:  
huic ergo parce Deus.

Pie Iesu Domine,  
dona eis requiem. Amen.

*7. Dia de ira, aquele dia,  
Volve o mundo em cinza fria:  
Diz David e a Sibila.*

*Que terror não há-de haver,  
Quando Deus comparecer  
Para julgar com rigor!*

*Nos sepulcros ressoando,  
Vai a tuba convocando  
Os mortos a tribunal.*

*A terra inteira estremece,  
Quando o homem comparece  
Para o júízo final.*

*Um livro será trazido,  
Em que tudo está contido  
Para o mundo ser julgado.*

*Quando o Juiz Se sentar,  
Tudo se há-de revelar:  
A justiça e o pecado.*

*Quando nesse triste dia,  
Das cinzas em que jazia,  
Ressurgir o homem réu,  
Perdoai-lhe, Deus do Céu.*

*Senhor, Bom Jesus,  
Dá-lhes o descanso eterno.*

8. Domine Iesu Christe, Rex gloriae, libera animas omnium fidelium defunctorum de poenis inferni et de profundo lacu; libera eas de ore leonis, ne absorbeat eas tartarus, ne cadant in obscurum; sed signifer sanctus Michael repraesentet eas in lucem sanctam, \* quam olim Abrahae promisisti et semini eius.

*8. Senhor Jesus Cristo, Rei da glória, livra as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do abismo profundo; livra-as das fauces do leão, não sejam lançadas no tártaro nem submersas na obscuridade;*

*mas que o porta-estandarte, S. Miguel, os introduza na luz eterna. \* tal como prometeste outrora a Abraão e à sua descendência.*

11. Lux æterna luceat eis, Domine, \* Cum sanctis tuis in æternum, quia pius es.  
Requiem æternam dona eis Domine, et lux perpetua luceat eis.

*11. Brilhe para eles a luz eterna, Senhor. Com os teus santos para sempre, pois Tu és bom.  
Dá-lhes, Senhor, o descanso eterno e que a luz perpétua os ilumine*

12. In paradisum deducant te Angeli; in tuo adventu suscipiant te martyres, et perducant te in civitatem sanctam Ierusalem.

*12. Levem-te os Anjos ao Paraíso. À tua chegada te acolham os Mártires e te conduzam à cidade Santa de Jerusalém*

Montes Gelboë nec ros nec pluvia veniant super vos; quia in te abiectus est clypeus fortium,  
clypeus Saul, quasi non esset unctus oleo. Quomodo ceciderunt fortes in proelio?  
Ionathas in excelsis tuis interfectus est. Saul et Jonathas, amabiles et decori valde in vita sua,  
in morte quoque non sunt separati.

*Ó montes de Gelboé, nem orvalho, nem chuva caíam sobre vós, pois aí foi lançado por terra o escudo dos fortes, o escudo de Saúl, como se não tivesse sido ungido com óleo (como rei). De que modo caíram os heróis no combate? Jónatas foi morto sobre os teus montes. Saúl e Jonatas, amáveis e belos na sua vida, também na morte não se separaram.*

---

*Capela Gregoriana Psalterium*

Coro integrado exclusivamente por vozes masculinas, foi fundado em Janeiro de 1999, tendo em vista o estudo, a divulgação e a execução do canto gregoriano. Desde Março de 1999, data da primeira apresentação pública, o *Psalterium* tem dado numerosos recitais de canto gregoriano e polifonia para vozes iguais, bem como animado celebrações litúrgicas (Missa e Vésperas) em canto gregoriano e canto hispânico. O coro aborda, em paralelo, outro tipo de repertório coral sacro, quer da polifonia clássica, quer da música contemporânea. Editou, em Outubro de 2011, o CD *Mysterium Crucis*. É dirigido, desde a fundação, por Alberto Medina de Seça.

[www.psalterium.com](http://www.psalterium.com)